ISSN 2175-9812
2º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
4º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO
5º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
5º ENCONTRO DE EXTENSÃO
UFGD
ENEPE
Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
2011 24 a 26 outubro
UFGD UNIDADE II
Dourados - MS

PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO PROJETO BOMBEIRO ESPERANÇA

Leonardo Bravo Estácio[1]; Selma Helena Marchiori Hashimoto[2], Jonys Cabrera Lopes[3]; Valdomiro Cardoso Filho[4]; Heliyton Tadashi B. Hashimoto[5]; Priscila Fernandes Pinto[6]; Maria Terezinha Lopes[7]; Elisângela da S. Alexandre[8].
UFGD/FACET – Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados-MS, E-mail: facet@ufgd.edu.br.

1) Aluno do Curso de Matemática da UFGD, voluntário de Iniciação Científica PIVIC/UFGD 2011/2012, professor de Matemática voluntário do Programa de Iniciação ao Trabalho Projeto Bombeiro Esperança, e-mail: leonardo.bravo.estacio@gmail.com;
2) Coordenadora do Programa de Iniciação ao Trabalho Projeto Bombeiro Esperança, professora do Curso de Matemática - Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), e-mail: selmahashimoto@ufgd.edu.br;
3) Presidente Geral da Salvare, Comandante do 2° Grupamento do Bombeiro Militar;
4) Diretor Geral, Bombeiro Militar do 2° Grupamento do Bombeiro Militar, e-mail: tadfireman@hotmail.com;
5) Coordenador do Curso, Bombeiro Militar do 2° Grupamento do Bombeiro Militar;
6) Coordenadora Administrativa, Bombeiro Militar do 2° Grupamento do Bombeiro Militar;
7) Assistente Social, Bombeiro Militar do 2° Grupamento do Bombeiro Militar;
8) Coordenadora Pedagógica e de Reforço Escolar, Bombeiro Militar do 2° Grupamento do Bombeiro Militar.

RESUMO: Este programa foi realizado pela Associação Beneficente Salvare que objetiva a conscientização de jovens a respeito de seus direitos e deveres junto à sociedade, com enfoque na cidadania, no desenvolvimento sócio cultural, buscando afasta-lo da vulnerabilidade social e situação de risco; também visou prepara-los para a inserção no mercado de trabalho local, junto a empresas conveniadas e engajadas ao projeto. Os jovens participam de instruções ligadas à disciplina militar com aulas de ordem unida, combate a incêndio, primeiros socorros, prevenção de acidentes domésticos, educação física, prática desportiva e natação, além de palestras de orientação para o trânsito, cidadania, violência contra a mulher, drogas e entorpecentes, orientação nutricional e aulas de matemática, português e ciências. Participam também como apoio organizacional em eventos de responsabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: 1) Direitos Humanos 2) Cidadania 3) Inclusão Social

ABSTRACT: This program was realized by the Benevolent Association Salvare with the objective of seeking the consciousness of students about their rights and duties towards society, focusing on citizenship, social and cultural development and seeking to isolate him from the social vulnerability and risk; also aimed at preparing them for entry into the local labor market, with the cooperation agreements of companies committed to the project. The students participate in instruction related to military discipline with classes concentrated in close order drill, firefighting, first aid, prevention of domestic accidents, physical education, sports and swimming, in addition to lectures guidance for transit, citizenship, violence against women, drugs and narcotics, nutritional counseling and classes in Mathematics, Portuguese

and Basic Science. They also participate in events as organizational support of social responsibility.

KEYWORDS: 1) Human Rights 2) Citizenship 3) Social Inclusion

INTRODUÇÃO

O Programa de Iniciação ao Trabalho Projeto Bombeiro Esperança é um programa social de responsabilidade da Associação Beneficente Salvare, que no ano 2011 atendeu trinta jovens carentes e em situação de vulnerabilidade social de ambos os sexos com idade de dezesseis a dezessete anos da comunidade de Dourados-MS, esses jovens se encontravam devidamente matriculados em unidades públicas de ensino e haviam primeiramente completado o ensino fundamental.

O curso teve duração de seis meses e manteve seu foco em diversas atividades pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades pessoais, atividades administrativas, atendimento as leis trabalhistas, informática, Português, Matemática e Ciências. Além de treinamentos específicos de bombeiro militar tais como ordem unida, prevenção e combate a incêndio, primeiros socorros, natação e noção de salvamento aquático, nós e amarrações e educação física.

O programa buscou também promover palestras multidisciplinares, com profissionais que atuam em diversas áreas com o intuito de informar e orientar os jovens a respeito das diferentes profissões e outros assuntos de interesse.

Em resumo os principais objetivos propostos foram:

- Conscientizar o aluno dos seus direitos e deveres frente à sociedade com foco na cidadania, no desenvolvimento sociocultural, afastando-o da vulnerabilidade social e situação de risco. Segundo LIMA (2008), “a ideia principal dos direitos e deveres dos cidadãos está vinculada a uma política de relações sociais e humanas e, é claro, na formação de políticas de prestação de serviços públicos à população em geral de diferentes perspectivas culturais, econômicas e sociais”.
- Estreitar vínculos familiares com acompanhamento social, psicológico e médico, quando necessário, dentro das possibilidades da Associação. Pois de acordo com Passos (2001), “dadas às circunstâncias contemporâneas, é problemático que pais e mães não ofereçam aos filhos modelos que permitam potencializar as transmissões das heranças ancestrais”.
- Favorecer o desenvolvimento e a preparação cultural para que o aluno seja um multiplicador dos preceitos éticos, morais e humanos. Segundo Laraia (2005), “tudo

que o homem faz, aprendeu com os seus semelhantes e não decorre de imposições originadas fora da cultura".

- Preparar o aluno para a inserção no mercado de trabalho local junto a empresas previamente conveniadas e engajadas com o projeto Bombeiro Esperança. Isso é necessário devido aos jovens enfrentarem muitas dificuldades quando buscam o primeiro emprego, uma vez que além de inexperientes, encontram poucas oportunidades. (POCHMANN, 2000).

MATERIAIS E METODOS

O projeto funcionou com as aulas teóricas no bloco de salas da Igreja Rainha dos Apóstolos onde existe uma sala de aula com quarenta carteiras e banheiros, localizada na Rua Alberto Leopoldo de La Cruz Van Suypene, nº 2145. As aulas práticas foram ministradas no Complexo Esportivo Jorge Antônio Salomão que conta com a seguinte estrutura: três piscinas (sendo uma olímpica, uma de hidroginástica e uma para crianças), duas quadras cobertas, uma quadra de vôlei de areia com amplo espaço para atividades esportivas. Esta estrutura foi disponibilizada pela Prefeitura Municipal de Dourados.

Pode ainda ser utilizada a estrutura do Corpo de Bombeiros Militar de Dourados que conta com um auditório com quadro branco, com capacidade para 80 (oitenta) pessoas, onde podem ser realizadas as atividades teóricas (aulas) e demais atividades pedagógicas, entre outras. Que conta também com uma quadra de futsal para a prática de esportes, uma academia de musculação, cozinha para a confecção e preparação do lanche, banheiros masculino e feminino, sala de administração do projeto.

O cronograma do curso está obedecendo às datas e períodos conforme a Tabela 1 apresentada abaixo:

Tabela 1 - Cronograma

Data / Período	Evento
De 20 de setembro a 15 de outubro 2010	Publicação do Edital e divulgação nas escolas, e através dos meios de comunicação.
De 18 a 29 de outubro 2010	Inscrições.
De 03 a 19 de novembro 2010	Análise das Inscrições e avaliação sócia econômica.
01 dezembro 2010	Publicação das Inscrições deferidas e cadastro de reserva.
14 de fevereiro de 2011	Reunião de Pais (Apresentação do Projeto e Cronograma Pedagógico).
14 de março de 2011	Inicio das Atividades Pedagógicas.
11 a 23 de Julho de	Férias Escolares.

2011	
01 a 09 de Agosto de 2011	Período de avaliações das disciplinas
01 de Outubro	Encerramento e Formatura.

A seleção dos candidatos foi feita baseada na avalição socioeconômica e vulnerabilidade social de cada candidato, conforme dados obtidos nas fichas de inscrição deferidas, por uma assistente social.

Os dados obtidos na ficha de inscrição foram: nível de escolaridade dos pais, renda familiar, gastos mensais, grau de escolaridade do aluno e patrimônio familiar. Também foi feita uma pergunta dissertativa sobre o motivo ou motivos pelos quais o candidato se escreveu no programa e outra destinada a seus pais a sobre o motivo pelo qual desejou que seu(sua) filho(a) participasse o programa. Algumas dessas informações são apresentadas pelas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Grau de instrução dos pais

Grau de Instrução	Pai	Mãe
Analfabeto	1	0
Fundamental Incompleto	13	14
Fundamental Completo	2	0
Ensino Médio Incompleto	0	1
Ensino Médio Completo	2	6
Superior Incompleto	1	0
Superior Completo	1	2

Tabela 3 - Renda per capita familiar

Renda per capita	
Variação de renda entre	Quantidade
R$ 100,00 a R$ 200,00	10
R$ 200,01 a R$ 300,00	3
R$ 300,01 a R$ 400,00	4
R$ 400,01 a R$ 500,00	4
R$ 500,01 a R$ 600,00	1
Acima de R$ 600,00	0

Nas disciplinas propostas os professores voluntários e instrutores militares seguiram os métodos didáticos vigentes em suas instituições de origem (SEMED, MEC e Padrão CBM/MS), preparando suas aulas com a utilização de recursos de mídia, livros didáticos e apostilas. Foram também convidadas pessoas da sociedade ligadas às áreas afins do Programa

visando enriquecer os conhecimentos dos educandos, bem como a utilização de entrevistas, simulados e visitas às empresas e instituições.

A avaliação foi feita através de provas práticas e teóricas realizadas pelos alunos, de acordo com a natureza da disciplina, entrevista com profissionais, relatório, além da observação constante do aluno pelo docente, em especial nas aulas práticas, o esforço pessoal e atitude disciplinar e ética do aluno.

Foi considerado aprovado o aluno que obteve oitenta por cento de frequência e média suficiente ou ótimo em todas as disciplinas. Foi considerado retido ou reprovado o aluno que: Não atingiu a média mínima proposta, excedeu o total de faltas permitidas ou excedeu o total de pontuação de comportamento. Os alunos que não obtiveram média para aprovação foram levados ao exame final teórico e prático para recuperação da nota, sendo esta substitutiva para a menor nota das duas obtidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa, durante o período letivo, proporcionou a alguns cursistas à oportunidade do primeiro emprego, além de agendar muitas outras futuras entrevistas no seu encerramento. Porém os que obtiveram a aceitação pelo mercado de trabalho optaram pelo seu abandono, decorrente do conflito entre os horários de seus empregos com o do curso. A Tabela 4 ilustra o resultado dessa etapa.

Tabelas 4 - Alunos constatados pelo mercado de trabalho e encaminhados para entrevista

Atividade	Quantidade de Alunos
Encaminhados p/ entrevista	9
Contratados Supermercado AVB	2
Contratado Aprendiz Industrial SENAI	1
Contratado Aprendiz Administrativo SENAI	1

Foram realizados vários testes laboratoriais e psicológicos nos alunos a fim de verificar as suas situações de saúde física e mental, tais como exames de hemograma, eletrocardiograma, acompanhamento nutricional e seções no psicólogo. No resultado foi constatado que alguns alunos apresentavam problemas como glicemia, parasitólogo alterado e bulimia. Os alunos que apresentaram tais problemas foram encaminhados para acompanhamento médico e psicológico, e seus pais foram conscientizados a respeito desses problemas. O resultado pode ser visualizado na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultados Positivos dos Exames

Exame	Número de

	Ocorrências
Bulimia	1
Glicemia Alta	1
Parasitológico Alterado	2

Os alunos ajudaram como apoio organizacional no evento promovido pelo SESI denominado Ação Global que visava o atendimento as pessoas dentro das áreas de cidadania, educação, saúde e lazer. Também participaram como parte do comitê de organização da ação social promovida pelo SESC que tinha como objetivo a regulamentação de documentos, tais como: Registro Geral, Cadastro de Pessoa Física e Carteiras de trabalho. Essas atividades puseram em prática a disciplina, organização, trabalho em grupo e relacionamento com pessoas, que foram alguns dos temas mais abordados durante a realização do curso.

Outros tipos de atividades extracurriculares também foram abordados durante o curso como a orientação sobre o funcionamento de processos seletivos, tais como vestibulares e concursos públicos. O resumo das principais atividades extracurriculares pode ser acompanhado pela Tabela 6.

Tabela 6 - Resumo das principais atividades extracurriculares do curso

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Medida Sócia Educativa	1				
Encaminhamento a tratamento psicológico	1				
Orientação Familiar e Religiosa	1				
Encaminhamento para exames laboratoriais	28				
Matriculados em cursos e processos seletivos				18	12
Organização de eventos sociais		1			1
Desistentes por trabalho			1	2	
Desistentes por trabalho				1	



Figura 1 - Aula com Emmanuel Marinho – Poeta, ator e educador.

Figura 2 - Ação Social do SESI

CONCLUSÕES

A cidade de Dourados tem enfrentado dificuldades no atendimento a seus jovens, sobretudo aqueles que estão em desvantagem ou vulnerabilidade social. Há grande carência de iniciativas voltadas a esse público e o Programa de Iniciação ao Trabalho Projeto Bombeiro Esperança está apresentando uma possível solução para esses jovens, pois de fato está alcançando os objetivos propostos.

A inclusão social e profissional ofereceu preparação inicial aos jovens inscritos e os colocou no mercado de trabalho, tentou assegurar o respeito à sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento e também conscientiza-los dos seus direitos e deveres frente à sociedade, formando assim cidadãos multiplicadores dos preceitos éticos, morais e humanos.

O acompanhamento social, médico e psicológico buscou tornar os vínculos familiares mais estreitos, tendo em vista que a preocupação dos pais a respeito da saúde dos alunos aumentou muito depois que os exames laboratoriais e psicológicos foram apresentados aos mesmos.

Como os principais objetivos do programa em sua edição de 2011 foram alcançados esperasse que na edição do próximo ano a comunidade acadêmica e empresarial tenha uma maior participação. A comunidade acadêmica poderia proporcionar pelo menos alguns bolsistas para participação no programa e a comunidade empresarial poderia proporcionar

treinamentos específicos para os jovens participantes do programa, assim como mais oportunidades de emprego.

REFERÊNCIAS

LARAIA, R. B. **Cultura: Um Conceito Antropológico**, ed. 19. 2005.

LIMA, R. **Direitos e Deveres do Aluno na Escola**. 2008.

PASSOS, M. C. **Família e Sintoma: Pequeno ensaio para desvelar sentidos**. 2001.

POCHMANN, M. **A Batalha Pelo Primeiro Emprego**. 2000.